

Nicodemos vai até Jesus

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **O sinal apresentado por Jesus aos religiosos é a sua morte**. A fé têm se baseado em circunstâncias terrenas, beirando quase o misticismo. Essa é a triste realidade da igreja dos nossos dias **Romanos 10:17 E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo**. Não precisamos de nada além da Palavra. Ela é que nos dá vida e transforma. Que possamos abandonar os shows e nos apegar apenas à Palavra de Deus.

Nicodemos vai até Jesus. Abra a Palavra de Deus...

O grupo fariseu surgiu por uma boa razão (Babilônia), mas seus objetivos foram desvirtuados no decorrer do tempo. Eles adquiriram o conhecimento e o defenderam, mas não o colocaram em prática. Por essa razão, o termo fariseu tornou-se sinônimo de hipocrisia (falar e não fazer). Tanto que o próprio Jesus afirma: **Mateus 23:3 Fazei e guardai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis nas suas obras; porque dizem e não fazem**.

Nicodemos, como os demais continua ligado por sua espiritualidade superficial, por sua dependência de sinais, por sua compreensão terrena e ainda atua de noite. Ele respeita Jesus como igual quando o chama de mestre, e como superior, o tratando como vindo da parte de Deus. Jesus o convida para uma mudança radical: Não renovação, mas transformação total. Nascer é começar literalmente do zero, no caso de Nicodemos abandonar toda a religiosidade, mas ele não entende e trás a discussão ao campo terreno. Mas Nicodemos se destaca do grupo fariseu indo a Jesus.

João 3:1 Havia um homem do partido fariseu, chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus.

Nicodemos era membro do sinédrio. O Sinédrio era a Corte Suprema da lei judaica, que tinha por missão ministrar a justiça, mediante a interpretação e a aplicação da Tora. Ao mesmo tempo, representava o povo judeu frente à autoridade romana. De acordo com uma antiga tradição, tinha setenta e um membros, sucessores, segundo se supunha, das tarefas desempenhadas pelos setenta anciãos que ajudavam Moisés na administração da justiça, e pelo próprio Moisés (Êxodo 18). Desenvolveu-se integrando representantes da nobreza sacerdotal e das famílias mais notáveis. Era semelhante ao Parlamento na Inglaterra.

João 3:2 Este, de noite, foi visitar Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que vens da parte de Deus como mestre; porque ninguém pode fazer os sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

Nicodemos foi se encontrar à noite com Jesus e várias possibilidades podem ter ocorrido:

1. Detalhe histórico;
2. Os rabis (mestres) ficavam até altas horas debatendo e estudando as escrituras;
3. Pode ter usado da noite no sentido de encobrir o seu encontro e evitar represálias;
4. À noite, podem representar metaforicamente a escuridão moral ou espiritual em que se encontrava.
 - a. **João 9:4 É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.**
 - b. **João 13:30 Ele, tendo recebido o bocado, saiu logo. E era noite.**

As palavras e seu sentido... (Lexografia). Nicodemos se aproximou de Jesus à noite, mas sua própria 'noite' era mais escura do que ele pensava. Interessante ele se referir a Jesus como mestre, o tendo como igual.

Ele não desdenhava dos milagres de Jesus, como àqueles que atribuíam suas obras ao poder de satanás.

Marcos 3:22 Os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu. E é pelo maioral dos demônios que expele os demônios.

Ele foi mais respeitoso que alguns de seus colegas e veio até Jesus, mas a evidência dos sinais miraculosos é que convence Nicodemos de que Jesus não é um mestre comum e sim um mestre que veio de Deus.

João 7:15 Então, os judeus se maravilhavam e diziam: Como sabe este letras, sem ter estudado?

Os sinais são para os que não creem, o certo é crer sem a necessidade de se ver sinais.

João 20:29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

Nicodemos ainda não o reconhece como Deus, mas já o eleva a um status de Moisés.

Deuteronômio 18:15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás.

Dois plurais nesse versículo exigem um comentário:

Primeiro, Nicodemos se refere a 'sinais miraculosos' (plural), mesmo que apenas um tenha sido reportado até agora com algum detalhe (Caná da Galileia). Confirma o que foi dito em João 2:23 e nos informa que Jesus realizou muito mais milagres que os encontrados aqui. **João 20:30 Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.**

Segundo, quando Nicodemos fala "sabemos" em vez de "eu sei", leva o entendimento que ele representa mais pessoas que como Nicodemos, identifica em Jesus alguém especial.

Nicodemos reconhece que a missão de Jesus vem de Deus e que Deus acompanha sua atividade, mas ele como muitos, não compreendem a mudança de aliança, apresentada por Jesus ao anunciar a substituição do templo; esperam a continuidade com o passado. Não percebem que os sinais a manifestação do amor que culminará na cruz.

João 3:3 Jesus lhe respondeu: "Em verdade, em verdade eu te digo: a menos que nasça de novo, ninguém pode ver o Reino de Deus".

O pensamento religioso predominante nos dias de Jesus, afirmava que todos os judeus seriam admitidos no Reino, exceto os culpados de deliberada apostasia ou extraordinária impiedade. Aqui aparece Jesus dizendo a um respeitado membro do Sinédrio, que a sua entrada estava condicionada a menos que nascesse de novo.

No contexto judeu, nascer de novo, se refere a nascer do alto e a noção judaica do reino de Deus, implica em um modo de existência radicalmente novo que só se pode receber do alto, de Deus.

I Coríntios 2: 14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe é loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

É o que João chama de vida eterna. O tema do segundo nascimento aparece igualmente em:

- **Tito 3:5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo.**
- **I Pedro 1:23 pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.**

Aquele que nasce, vê a luz do dia. O novo nascimento permite ver e desfrutar o reinado de Deus que se anuncia como um amanhecer. Esse nascimento não pode ser de outra forma que não seja através do Espírito Santo, pois a transformação tem que ser total e não parcial.

João 3:4 Nicodemos lhe disse: "Como pode um homem nascer, sendo velho? Poderá ele entrar uma segunda vez no seio de sua mãe e nascer?"

Algumas possibilidades para a resposta de Nicodemos:

1. Ele como um judeu (mas ímpio) tinha o entendimento cegado e o coração endurecido. **Efésios 4:18 obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração.**
2. Alguns se perguntam se ele propositalmente estaria respondendo também de maneira metafórica. Entendendo que ele como mestre não poderia ser considerado vivendo em trevas para ter que nascer de novo no entendimento. **Provérbios 16:18 A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda.**
3. A outra opção é que Nicodemos nada entendeu do que Jesus disse. Neste ponto ele não podia crer que o novo nascimento fosse uma exigência para entrar no Reino e ficou espantado pela própria categoria. Como um incrédulo ele responde, com uma interpretação grosseira e literal do que Jesus disse, expressando até certo grau de desprezo. **Oséias 4:6a O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.**

Para Jesus, nenhuma das possibilidades é válida, pois o novo nascimento não vem de esforço humano, mas da ação graciosa de Deus.

O que seria de Nicodemos depois desse encontro?

Tomou a defesa de Jesus (Jo 7:50-52; 12:42) e participou de seu sepultamento (Jo 19:34).